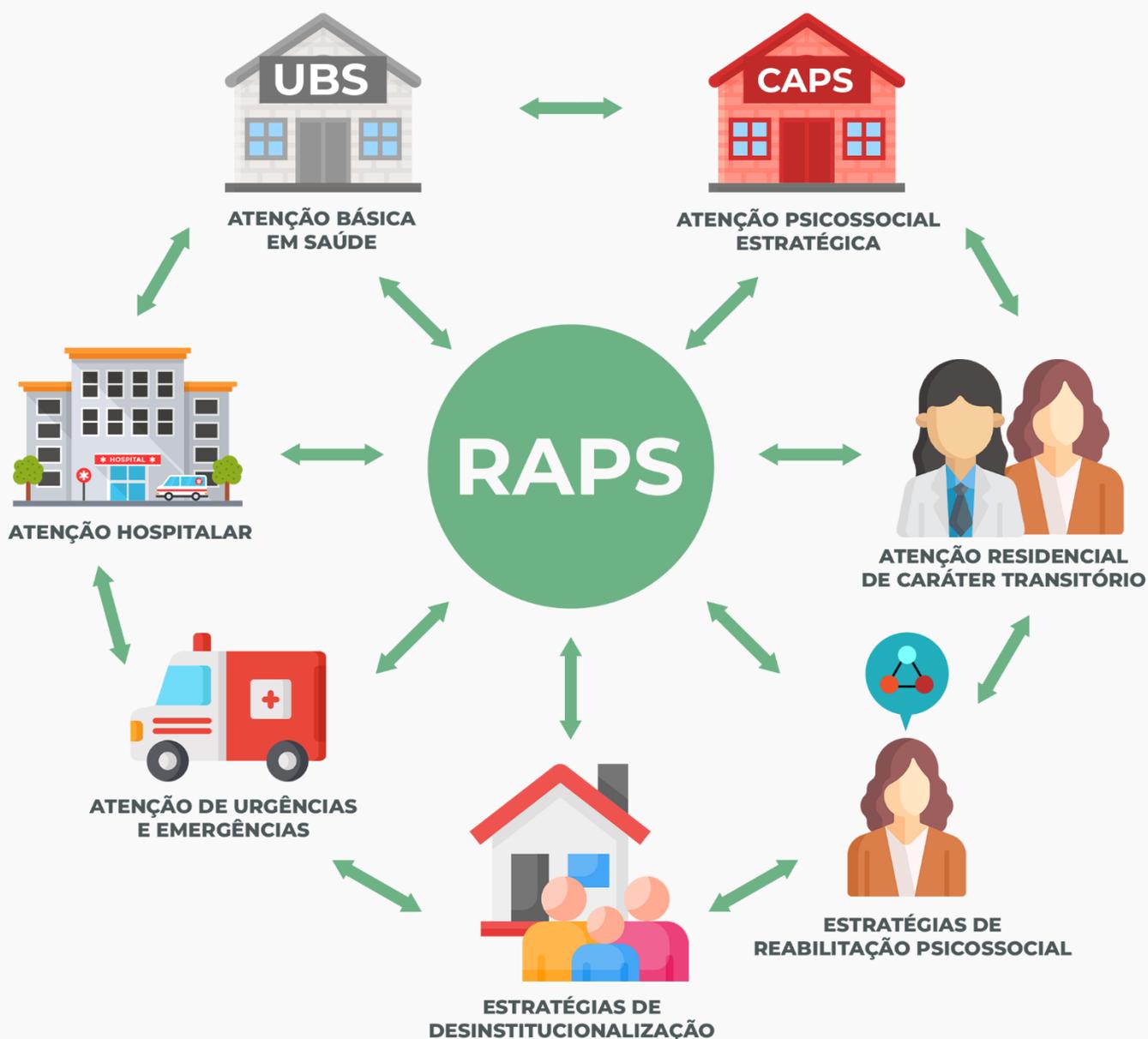


Guia Virtual Educativo

Orientação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial



Produto da Dissertação intitulada "**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA VIRTUAL EDUCATIVO E PODCAST PARA ORIENTAÇÃO DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**", do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES).

Autores:

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1) Apresentação..... | 3 |
| 2) Contextualização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)..... | 4 |
| Estrutura e Funcionamento da Região de Saúde | 4 |
| 3) Abordagem Interdisciplinar | 7 |
| Benefícios da abordagem interdisciplinar..... | 7 |
| Implementação da abordagem interdisciplinar na RAPS..... | 7 |
| 4) Principais Serviços e Dispositivos da RAPS na região do Cariri | 8 |
| 5) Acesso a RAPS | 9 |
| 6) Conclusão..... | 16 |

1) Apresentação

Bem-vindo ao "Guia Virtual Educativo: Orientação do Cuidado na Rede de Atenção Psicossocial da Região do Cariri".

Este guia tem como objetivo fornecer uma orientação clara e abrangente sobre o cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Sua importância reside em oferecer um suporte estruturado para os profissionais da saúde, promovendo um cuidado mais eficaz e humanizado.

2) Contextualização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) deve ser estruturada para garantir o acesso e o cuidado integral em saúde mental, abrangendo promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial. O fortalecimento e o desenvolvimento de práticas que promovam a vinculação familiar e a participação social no território são essenciais. Isso é alcançado por meio da articulação dos diversos pontos de atenção à saúde no território, qualificando o cuidado através do acolhimento, acompanhamento contínuo e atenção às urgências.

De acordo com o Decreto 7.508/11, a "rede de atenção à saúde" é definida como o conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 – Portaria nº 4.279, de 30/12/2010).

Ao iniciar o diagnóstico dos serviços e a discussão para a montagem deste guia, em consonância com o espírito de uma rede regionalizada de saúde expressa no Artigo 198 da Constituição Federal, intensificamos uma reflexão sobre suas estruturas, processos e resultados em saúde mental. Identificamos ganhos sociais, mas também destacamos lacunas significativas nas necessidades da RAPS, especialmente diante de uma demanda crescente e a ausência de pontos críticos de atendimento.

Estrutura e Funcionamento da Região de Saúde

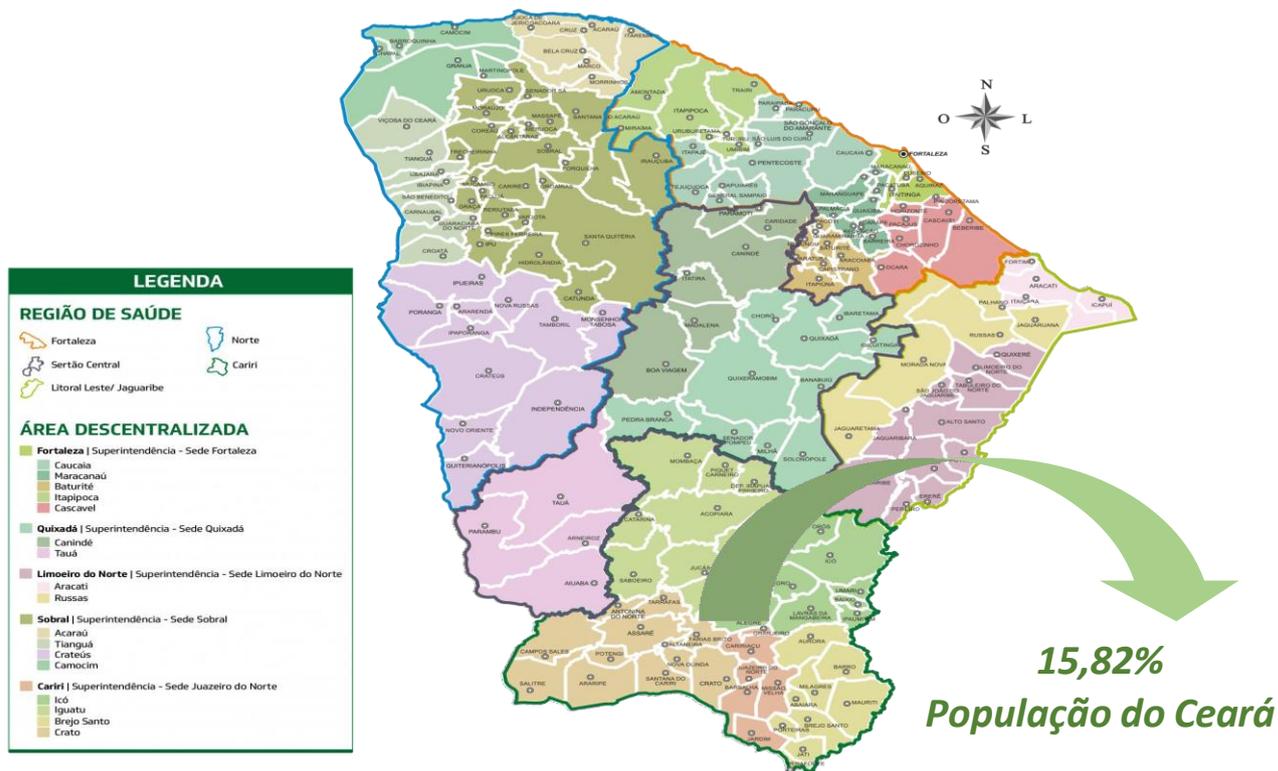
A região de saúde é um espaço geográfico contínuo, composto por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais, bem como de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados. Sua finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Este conceito foi incorporado ao Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, da Presidência da República. Para ser instituída, uma região de saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços de:

- Atenção primária
- Urgência e emergência
- Atenção psicossocial
- Atenção ambulatorial especializada e hospitalar
- Vigilância em saúde

A RAPS é um conjunto de serviços e dispositivos voltados para o cuidado em saúde mental no Brasil. Seus princípios são baseados na promoção da autonomia, na inclusão social e no respeito aos direitos humanos. A RAPS organiza-se em uma rede integrada, oferecendo suporte desde a atenção básica até serviços especializados, garantindo um cuidado contínuo e integral.

A Região de Saúde do Cariri abrange 45 municípios das áreas descentralizadas de Icó, Iguatu, Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte, cuja população é aproximadamente de 1,5 milhões de habitantes, sendo o município de Granjeiro o menor com 4.814 hab., e o município de Juazeiro do Norte o maior com 276.264 hab. Em torno de 67% dessa população vive na zona urbana e 51% é composta por mulheres. A extensão territorial da Região é de 28.879,9 km², sendo Acopiara o maior município com 2.265,30 km² e Altaneira o menor com 73,3 km².



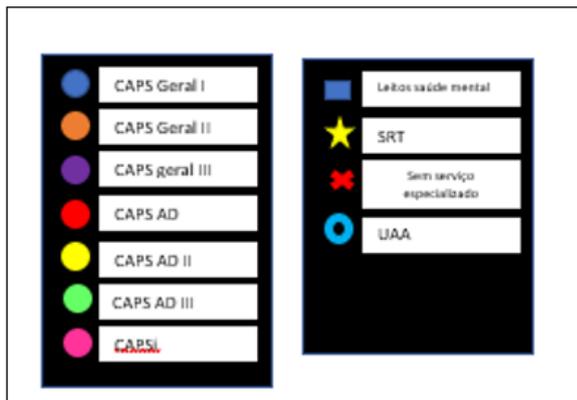
Fonte: Plano da RAPS da SRSUL, 2024.

Integração da Rede Psicossocial

No contexto da rede psicossocial, a articulação com os serviços de atenção primária, urgência e emergência e hospitais de referência eleva significativamente a qualidade do atendimento. A atenção primária, apoiada pelos técnicos em saúde mental por meio do apoio matricial, desempenha um papel crucial na criação de acesso com atendimento de qualidade nas unidades básicas de saúde.

Componentes da Região de Saúde

- Componentes da Rede de Atenção Psicossocial
 - **Ações e serviços de atenção primária**
 - **Atenção ambulatorial especializada**
 - **Ações de urgência e emergência**
 - **Vigilância em saúde**
 - **Ações de atenção psicossocial**
 - **Atenção hospitalar**
- Componentes suplementares (Serviços encontrados nos municípios)
 - Centros de Referência Especializada em Assistência Social - CREAS;
 - Centro de Referência em Assistência Social - CRAS;
 - Comunidades Terapêuticas.



Fonte: Plano da RAPS da SRSUL, 2024.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) visa ser uma rede integrada, articulada e efetiva, com diversos pontos de atenção para atender pessoas com demandas decorrentes de transtornos mentais e do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas. A RAPS deve considerar as especificidades loco-regionais, dando ênfase a serviços de base comunitária que se adaptem às necessidades dos usuários. Deve operar com uma perspectiva territorial, entendendo suas dimensões, gerando e transformando lugares e relações.

3) Abordagem Interdisciplinar

A abordagem interdisciplinar é essencial na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), pois permite que diversos profissionais de saúde, como psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, entre outros, trabalhem de forma integrada. Essa colaboração visa proporcionar um cuidado integral e personalizado ao indivíduo, abordando suas necessidades de maneira holística e considerando os múltiplos aspectos de sua saúde mental e bem-estar.

Benefícios da abordagem interdisciplinar

1. **Cuidado Integral:** A atuação conjunta de diferentes especialistas garante que todas as dimensões da saúde do paciente sejam consideradas, incluindo aspectos biológicos, psicológicos e sociais.
2. **Personalização do Tratamento:** Cada indivíduo é único e possui necessidades específicas. A colaboração entre profissionais possibilita a criação de planos de cuidado personalizados, adaptados às particularidades de cada paciente.
3. **Melhoria na Qualidade do Atendimento:** A troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais enriquece a prática clínica, resultando em um atendimento mais qualificado e eficaz.
4. **Continuidade do Cuidado:** A integração entre os diferentes níveis de atenção (primária, secundária e terciária) e os diversos serviços da RAPS assegura que o paciente receba um acompanhamento contínuo e coordenado ao longo de todo o seu processo de cuidado.
5. **Redução de Internações:** Ao oferecer um suporte abrangente e constante, a abordagem interdisciplinar contribui para a diminuição das internações hospitalares, promovendo a recuperação e a reintegração social do paciente no seu próprio ambiente comunitário.

Implementação da abordagem interdisciplinar na RAPS

- **Reuniões de Equipe:** Promover encontros regulares entre os diferentes profissionais para discutir casos, compartilhar informações e definir estratégias de intervenção conjuntas.
- **Planos de Cuidado Personalizados:** Desenvolver planos terapêuticos que envolvam a participação ativa de todos os membros da equipe, assegurando que cada um contribua com sua expertise para o bem-estar do paciente.
- **Educação e Capacitação Contínua:** Incentivar a formação contínua dos profissionais para que estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas e possam contribuir de forma efetiva para o trabalho interdisciplinar.
- **Comunicação Efetiva:** Estabelecer canais de comunicação eficientes entre os diferentes serviços e profissionais para garantir uma troca de informações clara e ágil.

4) Principais Serviços e Dispositivos da RAPS na região do Cariri

A RAPS é composta por diversos serviços e dispositivos, incluindo:

- **Unidade de Pronto Atendimento (UPA):**
- **Consultório na Rua:**
- **Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):** Serviços de referência para o atendimento de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes.
- **Unidade de Acolhimento:**
- **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU):**
- **Programa de Volta para Casa (PVC)**
- **Centro de Convivência:**
- **Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT):** Oferecem moradia assistida para pessoas com transtornos mentais que não têm condições de viver de forma independente.
- **Hospitais Gerais:**
- **Atenção Primária em Saúde (APS):** Ponto de entrada para o sistema de saúde, oferecendo atendimento primário e encaminhamento para serviços especializados.

Figura 01: COMPONENTES DA RAPS:



Fonte: Autoria Própria, 2024.

5) Acesso a RAPS

Os canais de acesso à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) são os diversos pontos de entrada para os serviços de saúde mental disponíveis na comunidade.

Isso pode incluir a busca por atendimento através da atenção primária à saúde, como postos de saúde e unidades básicas de saúde, bem como por meio de serviços especializados como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e unidades de emergência psiquiátrica. Triage e acolhimento: A triagem e o acolhimento são etapas importantes no processo de acesso à RAPS.

Durante esses momentos, os profissionais de saúde mental avaliam as necessidades e a gravidade dos sintomas das pessoas que procuram ajuda, oferecendo suporte emocional e orientações sobre os próximos passos no tratamento. Documentação necessária: Dependendo do serviço e da região, podem ser exigidos documentos como o Cartão Nacional do Sistema Único de Saúde, documento de identidade e comprovante de residência para acessar os serviços da RAPS. No entanto, é importante ressaltar que, em situações de urgência, o atendimento não pode ser negado por falta de documentação. Agendamento de consultas: Os usuários podem agendar consultas e procedimentos na RAPS através de diferentes meios, como por telefone, presencialmente nas unidades de saúde ou, cada vez mais comum, através de sistemas online, quando disponíveis. Atendimento de urgência e emergência: Em casos de crises agudas de saúde mental, é importante saber como acessar os serviços de urgência e emergência psiquiátrica da RAPS. Isso pode envolver entrar em contato com serviços de emergência médica, buscar atendimento em pronto-socorros especializados ou acionar equipes de saúde mental de plantão.

Encaminhamentos entre os diferentes níveis de atenção: Os encaminhamentos entre os diferentes serviços da RAPS são fundamentais para garantir a continuidade e a integralidade do cuidado. Por exemplo, um paciente que recebe atendimento na atenção primária pode ser encaminhado para um CAPS ou para um especialista em saúde mental de acordo com suas necessidades. Direitos dos usuários: Os usuários da RAPS têm direitos garantidos, incluindo o direito à privacidade, confidencialidade, informação, consentimento informado, tratamento digno e participação ativa no processo terapêutico. É importante que os profissionais respeitem e promovam esses direitos em todas as etapas do cuidado. Apoio aos familiares e cuidadores: Além do suporte direto aos pacientes, os serviços da RAPS também oferecem apoio aos familiares e cuidadores, reconhecendo o papel fundamental que desempenham no processo de recuperação e cuidado das pessoas com transtornos mentais. Isso pode incluir grupos de apoio, orientação psicossocial e outras formas de suporte emocional e prático. Esses pontos fornecem orientações valiosas sobre como acessar os serviços da Rede de Atenção Psicossocial e como garantir uma jornada de cuidado eficaz e respeitosa para aqueles que necessitam de assistência em saúde mental.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece uma variedade de serviços de alta qualidade e de referência em saúde mental. No entanto, para acessar esses serviços de forma eficaz, é fundamental compreender onde procurar ajuda. É compreensível sentir-se perdido ou frustrado ao tentar encontrar o atendimento de que precisamos. No entanto, com a orientação correta, podemos navegar pelo sistema de saúde mental com mais confiança e assertividade. Saber identificar os pontos de acesso à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) pode ser crucial para garantir o tratamento adequado.

Ao compreender os canais de acesso disponíveis, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), unidades básicas de saúde e serviços de emergência psiquiátrica, podemos tomar medidas concretas para buscar ajuda quando necessário.

É importante lembrar que, mesmo diante de dificuldades ou burocracias, existem profissionais capacitados e comprometidos prontos para oferecer suporte e cuidados de qualidade. Portanto, é essencial desmistificar a ideia de que o sistema público de saúde é inacessível ou inadequado.

Ao conhecermos os recursos disponíveis e entendermos como utilizá-los da melhor forma, podemos acessar o atendimento especializado de que precisamos e merecemos, promovendo assim nossa saúde mental e bem-estar. Espero que agora você tenha uma compreensão mais clara de onde buscar ajuda em saúde mental. Entender os diferentes serviços disponíveis na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) pode facilitar a identificação do local mais adequado para seu acompanhamento.

É importante reconhecer que, por vezes, pode ser necessário ser encaminhado para outro serviço durante o processo de atendimento. Isso acontece para garantir que você receba o cuidado mais apropriado às suas necessidades específicas.

GRADE DE REFERÊNCIAS E FLUXOS DA REDE

| Municípios | Referência Terciária | Referência Secundária | Referência Primária |
|-----------------------|---|--|---------------------|
| ACOPIARA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CARIUS | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CATARINA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| DEP. IRAPUAN PINHEIRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| IGUATU | Leito saúde mental infantil Agenor Araújo | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| JUCÁS | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| MOMBAÇA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e | Hospital com leito de Saúde Mental da | Hospital local |

| | | | |
|-------------------------|--|---|----------------|
| | SOPAI/Fortaleza | Política de Incentivo Hospitalar | |
| PIQUET CARNEIRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| QUIXELÔ | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| SABOEIRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| BAIXIO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CEDRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ICÓ | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| IPAUMIRIM | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| LAVRAS DA MANGABEIRA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |

| | | | |
|-------------|---|--|----------------|
| OROS | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| UMARI | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ABAIARA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| AURORA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| BARRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| BREJO SANTO | Leito saúde mental infantil INCRI | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| JATI | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| MAURITI | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| MILAGRES | Hospital de Saúde Mental de Messejana e | Hospital com leito de Saúde Mental da | Hospital local |

| | | | |
|-------------------|---|--|-----------------------------------|
| | SOPAI/Fortaleza | Política de Incentivo Hospitalar | |
| PENAFORTE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| PORTEIRAS | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ALTANEIRA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ANTONINA DO NORTE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ARARIPE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| ASSARÉ | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CAMPOS SALES | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CRATO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital são Miguel/caps 24 horas |

| | | | |
|-------------------|---|--|----------------|
| FARIAS BRITO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| NOVA OLINDA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| POTENGI | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| SALITRE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| SANTANA DO CARIRI | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| TARRAFAS | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| VÁRZEA ALEGRE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| BARBALHA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| CARIRIAÇU | Hospital de Saúde Mental de Messejana e | Hospital com leito de Saúde Mental da | Hospital local |

| | | | |
|-------------------|---|--|----------------|
| | SOPAI/Fortaleza | Política de Incentivo Hospitalar | |
| GRANGEIRO | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| JARDIM | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| JUAZEIRO DO NORTE | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |
| MISSÃO VELHA | Hospital de Saúde Mental de Messejana e SOPAI/Fortaleza | Hospital com leito de Saúde Mental da Política de Incentivo Hospitalar | Hospital local |

Fonte: Plano da RAPS da SRSUL, 2024

OBS.: O acesso aos leitos se dará por meio da Central de Regulação de Leitos do SUS, mediante programação prévia do fluxo de vagas.

6) Conclusão

Encerramos este guia com uma mensagem de incentivo à prática de um cuidado humanizado e eficaz na rede de atenção psicossocial. Esperamos que este guia seja um recurso valioso para todos os profissionais da saúde, promovendo um ambiente de cuidado compassivo e competente. Através da compreensão dos diversos componentes e serviços da RAPS, bem como da importância de uma abordagem interdisciplinar, é possível proporcionar um cuidado integral e contínuo aos usuários. Que este guia inspire e oriente todos os envolvidos a melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados, garantindo uma atenção psicossocial digna e eficaz para todos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 jun. 2011. Seção 1, p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm?msckid=af8d8426d12111ec969c7954231d6d5a Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html Acesso em: 10 jan. 2024.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. **Plano da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da SRSUL 2024**. Cariri: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, 2024



CBL
Câmara
Brasileira
do Livro

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
Cicera Cicera Tavares de Lucena

Participante(s):
Cicera Tavares de Lucena (Autor)

Título:
Guia Virtual Educativo: orientação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial da Região do Cariri

Data do Registro:
13/08/2024 10:15:48

Hash da transação:
0xb4fc04966f6414cf2a8acac4b0336f8d14b4e15d8e685369c9d387cc5db756ee

Hash do documento:
dda903054c75dd0bcd37c8966b20bd015d69ca50b0b3606f3fa2db53eba61c64

Compartilhe nas redes sociais



[clique para acessar
a versão online](#)